

## A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Caroline Vergara Fuhrmann

Miguel Angel Jacques Ribeiro

**RESUMO:** O presente artigo tem por finalidade mostrar um pouco da relação existente entre turismo e planejamento, para que se possa perceber a grande necessidade que se tem na atualidade de se planejar a atividade turística, de forma que a mesma possa gerar impactos positivos nas comunidades em que se desenvolve. Para a realização deste trabalho foram tomadas como base as aulas da disciplina de Gestão e Planejamento do Turismo do curso de Bacharelado em Turismo Binacional da Universidade Federal do Rio Grande, bem como a bibliografia utilizada durante a disciplina, além de algumas outras complementares ao estudo. Através desta pesquisa chegou-se a conclusão de que a atividade turística precisa estar sempre em constante monitoramento, visando que as tarefas propostas no planejamento da mesma possam ser avaliadas, com o objetivo de se constatar se as mesmas estão sendo executadas de maneira correta, para que o objetivo principal do planejamento possa ser alcançado, ou seja, a maximização dos benefícios trazidos pela atividade turística e a minimização dos impactos gerados pela mesma, buscando a sustentabilidade no setor turístico. Desta maneira, se constatou a grande necessidade de que todos os possíveis beneficiados com o turismo trabalhem juntos na execução do plano, atuando como agentes do planejamento, para que estes benefícios gerados possam ser distribuídos a todos os atores envolvidos, principalmente a comunidade local, que passará a sentir-se pertencente à realidade de desenvolvimento turístico e atuará efetivamente para que esta atividade aconteça da melhor maneira possível, embasados sempre nos princípios da sustentabilidade para que os recursos disponíveis como matéria prima para o turismo nunca se esgotem, mas que sejam sempre renovados para que esta atividade possa seguir proporcionando o desenvolvimento por muitas outras gerações.

**Palavras-chave:** Turismo; Planejamento; Desenvolvimento.

## INTRODUÇÃO

O turismo é a atividade do setor terciário que mais cresce no mundo e devido ao dinamismo e ao potencial de crescimento que apresenta é visto como uma das melhores alternativas de desenvolvimento econômico de municípios e países em termos de geração de emprego e renda.

O turismo na atualidade é um dos ramos que mais cresce a nível mundial, passando a ser visto por muitas localidades como a salvação dos problemas econômicos contidos em suas regiões. Porém para tanto, se faz necessário um planejamento desta atividade para que a mesma possa vir a gerar benefícios econômicos contínuos, além de outros benefícios, caso contrário a atividade turística pode vir a ser uma grande destruidora dos recursos disponíveis, podendo muitas vezes, dar fim a uma destinação turística.

Quando o planejamento desta atividade é realizado, os benefícios trazidos pela mesma são inúmeros e bastante relevantes para as localidades, como a distribuição de renda e empregos entre a comunidade local, permitindo que os moradores transformem-se em agentes deste planejamento, ajudando na elaboração e na execução do plano, de forma a contribuírem para o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável na sua comunidade.

Este artigo traz como tema a atividade turística e o seu planejamento, que de acordo com a bibliografia utilizada, devem andar sempre juntos, pois como qualquer outra atividade o turismo também necessita ser planejado, não basta somente realizar as atividades sem saber que objetivos queremos alcançar com elas, sem ter perspectiva de como será o futuro da destinação turística. Devemos realizar um turismo de acordo com a nossa realidade, levando em conta as características de cada local turístico, tendo em vista os objetivos que se quer alcançar no futuro para que possamos agir de forma adequada no presente.

O objetivo deste trabalho é mostrar o grande crescimento do turismo com o passar do tempo, os impactos positivos e negativos causados por esta atividade, o desenvolvimento do turismo em ambientes naturais, além de uma ideia geral sobre o que é o planejamento turístico e qual a sua relevância para o desenvolvimento desta atividade. Com estes temas, busca-se alertar a cada um dos envolvidos no processo turístico das destinações, sobre a importância de se planejar o turismo, de forma que os recursos turísticos disponíveis nestas localidades não sejam esgotados e estejam disponíveis para as gerações futuras.

A escolha deste tema deu-se devido a sua importância para o turismo, pois o planejamento é um elemento essencial para a atividade do turismólogo, que deve pensar em como planejar as localidades turísticas para o desenvolvimento de um

turismo sustentável, que evite o esgotamento dos recursos naturais e auxilie na preservação do patrimônio histórico e cultural das localidades.

## **1. O CRESCIMENTO E A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TURISMO**

O turismo é uma das atividades que mais se desenvolveu nos últimos tempos no mundo inteiro e, devido a esse crescimento, tem sido visto como um indutor ao avanço da economia e ao desenvolvimento das cidades, sendo um dos grandes responsáveis pela melhora na qualidade de vida das pessoas, através da geração de emprego e renda.

Na antiguidade, o turismo era praticado somente pelas pessoas de grande poder aquisitivo, pois estas tinham um maior tempo disponível fora do trabalho, ou mesmo nem se quer trabalhavam como é o caso dos filhos dos ricos da época que, sobretudo, viajavam para fins de estudo. Este tipo de turismo era chamado de Grand Tour.

Com o passar dos anos, após a Revolução Industrial e com o avanço das tecnologias, a atividade turística ganhou um forte impulso, devido às mudanças no sistema de trabalho, que permitiam aos trabalhadores um maior tempo de descanso e direitos como férias remuneradas, fatores que permitiram que o turismo se desenvolvesse enquanto atividade, pois esta classe de pessoas agora teria mais tempo e recursos financeiros disponíveis para a prática do lazer (DIAS, 2008).

Devido à facilitação gerada pela melhoria dos transportes e vias de acesso aos locais turísticos, aliados a construção de uma infra-estrutura voltada para a comodidade do turista e o sistema de trabalho cada vez mais flexível, o turismo passou a ser visto como um fenômeno social, pois cada vez mais pessoas começaram a deslocarem-se, motivadas pelas facilidades oferecidas pelo setor. Com isso, acontece a massificação da atividade turística que acaba por degradar e prejudicar as destinações, pela concentração acentuada de visitantes em uma mesma localidade, esgotando muitas vezes os recursos turísticos da localidade.

Dessa forma, podemos constatar que desde a modernização da tecnologia o turismo vem apresentando um crescimento bastante relevante, que contribui para o desenvolvimento social, econômico e cultural das localidades que tem como base

esta atividade. Com a globalização esta atividade obteve um crescimento ainda maior, o que contribuiu para o aperfeiçoamento e criação de novos produtos e instalações turísticas, bem como o desenvolvimento de novas destinações (BENI, 2003).

Segundo pesquisas, o setor turístico tende a crescer progressiva e continuamente, transformando-se assim, em uma das principais atividades da economia mundial. Para a sociedade, a grande contribuição deste setor se dá na geração de muitos empregos, construção de uma infra-estrutura para o turismo, que serve também para a comunidade local, preservação da história e da cultura das localidades, além de um aumento significativo na renda da população das cidades, o que contribui para uma melhora na qualidade de vida destas pessoas.

Um conceito muito em alta na atualidade é o de democratização da atividade turística, pois com as inúmeras facilidades oferecidas pelo setor, viajar já não é apenas uma atividade ao alcance das pessoas mais abastadas economicamente, mas sim, uma realidade possível para todos os tipos de classe social, porque hoje em dia existem pacotes turísticos acessíveis aos mais variados públicos existentes, podendo o cliente ainda personalizar o seu roteiro de acordo com as suas necessidades e sua disponibilidade de recursos financeiros.

Entretanto, como qualquer outra atividade o turismo também pode repercutir negativamente nos locais onde se desenvolve caso seja mal planejado, mas, por outro lado, se o planejamento turístico é adequado para a localidade, levando em conta suas singularidades e capacidades, os benefícios desta atividade são inegavelmente muito maiores. Estes são os assuntos apresentados a seguir.

## **2. OS IMPACTOS NEGATIVOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA**

“O turismo, quando não planejado e monitorado permanentemente, pode gerar muitos efeitos negativos na comunidade receptora” (DIAS, 2008, p. 28).

Quando iniciamos a pensar em turismo, um dos fatores fundamentais para a execução desta atividade é o planejamento, pois através dele o turismo passa a ser pensado para uma determinada localidade, levando em conta as suas mais diversas características. Porém, o que vemos na realidade é exatamente o contrário, as

idades querem desenvolver a atividade turística de imediato, pensando somente nos benefícios econômicos que a mesma pode gerar para a comunidade, sem pensar que se o turismo não for bem planejado, os efeitos negativos desta atividade serão muito mais evidentes do que os positivos.

Nesta perspectiva, “Podemos localizar os principais problemas que podem ser causados pela atividade turística, principalmente em quatro campos: o econômico, o social, o cultural e o ambiental” (DIAS, 2008, p. 28). O autor classifica os problemas causados pela atividade turística mal planejada em quatro campos, que serão o foco do nosso estudo.

No campo econômico segundo (DIAS, 2008) os principais problemas estão relacionados com a priorização da atividade turística, fazendo com que a mesma seja a atividade central da localidade, dessa forma são construídos novos empreendimentos e atrativos turísticos para a satisfação do turista, mas, quando há uma diminuição no número de visitantes e a comunidade volta ao seu ritmo normal, as cidades passam por um grande problema com os efeitos da sazonalidade. Outro grave problema é o esquecimento por parte da população das suas atividades tradicionais, que são muito valorizadas pelos turistas, mas que não são exploradas de forma adequada. Também não se pode deixar de lado outro aspecto negativo da atividade turística não planejada, os empregos sazonais, que são gerados nas épocas de maior movimentação de turistas, mas que após esse período, não existem mais, deixando essa parcela da população desempregada.

No campo social são muitos os problemas que podem afetar as relações entre a comunidade local e os turistas como: o choque causado pelas diferenças culturais, como o estilo de vida, por exemplo, as transformações na estrutura de trabalho, onde há uma predominância de mulheres, a saturação da infra-estrutura o que pode causar desconforto à comunidade local, levando-os até mesmo a ser contra ao desenvolvimento da atividade turística, a transformação do comportamento e dos valores por parte da comunidade receptora, bem como os seus padrões de consumo, a transmissão de doenças por parte dos turistas, o que pode gerar sérios problemas para as comunidades e também a descaracterização da comunidade local, que pode passar a imitar o comportamento dos turistas, perdendo a sua identidade, que é um grande atrativo para o turista (DIAS, 2008).

No campo cultural existe um grande problema relativo à venda de materiais artesanais, obras de arte, que podem ser rebaixados apenas a simples objetos a serem comercializados, e perderem a sua verdadeira significação cultural para a localidade. Da mesma forma acontece com a cultura imaterial, ou seja, as danças, festas, que podem passar a ser modificadas levando em conta a movimentação de turistas na região, perdendo o seu sentido e a sua singularidade para o local. Pode haver também uma aculturação por parte da comunidade local, que passará a absorver hábitos dos turistas e incorporá-los ao seu dia-a-dia, fazendo com que haja uma troca de culturas, mas ao mesmo tempo, uma perda de identidade do local (DIAS, 2008).

Finalmente, no campo ambiental

O turismo pode causar impactos ambientais em todos os recursos naturais, a água, a terra, as florestas, os animais silvestres, as plantas de modo geral, a paisagem; quando não bem dimensionados, podem tornar-se irreversíveis, prejudicando a comunidade residente atual e as gerações futuras que terão prejudicada sua qualidade de vida (DIAS, 2008, p. 32).

Dessa forma, podemos constatar que os efeitos negativos da atividade turística mal planejada são bastante relevantes, podendo ser em certos casos irreversíveis, o que demonstra a necessidade de se pensar em políticas de preservação dos atrativos turísticos, bem como de elaboração de planejamentos turísticos para as localidades que desejam desenvolver o turismo.

### **3. OS IMPACTOS POSITIVOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA**

Os aspectos positivos que o turismo pode gerar nas comunidades nas quais é desenvolvido quando bem planejado, são bastante relevantes para o desenvolvimento social, cultural e, sobretudo, econômico das localidades. Dessa forma, “Os benefícios que o turismo traz são tão significativos que os riscos que possa trazer na maioria das vezes são minimizados” (DIAS, 2008, p. 16).

Segundo (MOLINA, 1997), a atividade turística pode proporcionar inúmeros benefícios nas localidades onde é desenvolvida como: a captação de divisas que são destinadas para cobrir despesas; a geração de empregos que permite a

recolocação de pessoas no mercado de trabalho, como também dá a oportunidade de iniciação ao trabalho a muitas outras; a promoção do desenvolvimento das regiões devido ao turismo; um maior aproveitamento dos recursos renováveis em atrativos naturais; o resgate das tradições e costumes dos povos, pois através da atividade turística as comunidades passam a manifestar suas tradições e valorizá-las, vendo a atratividade que a mesma tem para o olhar do turista; o favorecimento da distribuição de renda; a multiplicação da economia; e o resgate e a conservação de fatos históricos.

É importante salientarmos que estes são apenas alguns pontos positivos causados pela atividade turística bem planejada, pois são inúmeros os benefícios causados pelo bom funcionamento desta atividade, quando o planejamento das localidades turísticas é feito de acordo com a realidade de cada lugar, levando sempre em consideração os interesses de todos os setores envolvidos no processo turístico, o poder público, a iniciativa privada e, sobretudo, a comunidade local, que deve ser o ponto chave para o desenvolvimento do turismo em qualquer localidade.

#### **4. A ATIVIDADE TURÍSTICA EM AMBIENTES NATURAIS**

Os ambientes naturais são um dos principais elementos para o desenvolvimento do turismo, pois na atualidade as pessoas têm nesses recursos uma possibilidade de fuga do cotidiano, alívio de suas tensões do dia-a-dia, causados pelo trânsito caótico nas grandes cidades, problemas no ambiente de trabalho e familiar, entre outros.

Dessa forma, “O turismo é e sempre foi bastante dependente do meio ambiente natural, pois o clima o afeta diretamente” (DIAS, 2005, p. 98) Como exemplo disto, temos o turismo de sol e praia que se desenvolve somente em épocas de calor, além disso, as chuvas são outro fator que influencia no desenvolvimento da atividade turística, pois ninguém quer sair de casa, gastar dinheiro para viajar e se deparar com dias chuvosos, por isso que este autor diz que o turismo depende do meio ambiente.

Além disso, o turismo é um grande consumidor dos espaços naturais para a realização das suas atividades, devendo dessa forma, primar pelo uso destes

recursos disponíveis na natureza de forma sustentável, para que estes não se esgotem e possam ser usufruídos pelas gerações futuras.

Existe um fator muito positivo no que diz respeito ao turismo em ambientes naturais, a crescente conscientização por parte dos visitantes e da comunidade em conservar estes espaços que são de uso coletivo, como também em preservar as mais variadas espécies encontradas neste meio, esta é uma característica dos “novos turistas”, ou seja, os turistas contemporâneos que serão mais interessados nos assuntos referentes à preservação e conservação dos aspectos da natureza, sempre embasados nos princípios da sustentabilidade.

Porém, os impactos causados pelo turismo nos ambientes naturais são bastante expressivos como: o consumo desenfreado de água potável, a utilização de recursos naturais para a construção de uma infra-estrutura turística, o aumento da poluição gerada pela grande movimentação de meios de transporte, também uma grande produção de lixo, desmatamentos, desrespeito a capacidade de carga dos locais turísticos naturais que acaba por contribuir para a extinção de alguns animais, aumento do efeito estufa, entre outros. (DIAS, 2005)

Para um melhor aproveitamento destes recursos naturais para o turismo, faz-se necessário um planejamento que leve em conta a capacidade de carga destes locais, de forma com que os limites da natureza sejam respeitados, dessa forma não esgotando os recursos nela existentes. Também é muito interessante o desenvolvimento de atividades de educação patrimonial junto à comunidade local, bem como, juntamente aos turistas, para que eles possam aprender na prática a importância destes recursos e também maneiras de como preservá-los.

## **5. DEFINIÇÕES ACERCA DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO**

O planejamento é visto por muitos autores como uma maneira de determinar o futuro, porque é através dele que podemos orientar nossas ações ao longo do tempo, para que possamos alcançar os objetivos a que nos propomos em qualquer atividade.

Dessa forma, quando falamos da atividade turística podemos definir o planejamento como “determinação de objetivos para um destino de turismo, assim



como o dimensionamento e a coordenação de meios e recursos para atingí-los” (PETROCCHI, 2009, p.17). Sendo assim, o planejamento turístico nos permite um melhor aproveitamento da atividade turística, pois sabemos onde queremos chegar e de que formas devemos proceder para alcançarmos nossas metas, ou seja, o desenvolvimento sustentável do turismo.

Segundo BARRETO (2002:12)

O planejamento é uma atividade, não é algo estático, é um dever, um acontecer de muitos fatores concomitantes, que têm de ser coordenados para se alcançar um objetivo que está em outro tempo. Sendo um processo dinâmico, é lícita a permanente revisão, a correção de rumos, pois exige um repensar constante, mesmo após a concretização dos objetivos.

Sendo assim, devemos levar em consideração que o planejamento turístico não é um processo estático, ou seja, que não permite mudanças, modificações, muito pelo contrário, o processo de planejamento dos espaços turísticos pode e deve ser flexível de forma a adaptar-se a realidade do local planejado, visando dessa forma um melhor aproveitamento desta atividade, bem como, o alcance dos objetivos propostos.

Para que o planejamento seja efetivamente eficaz, devem participar deste processo todos os interessados no desenvolvimento da atividade turística na localidade, ou seja, o poder público, a iniciativa privada e a comunidade local, porém é extremamente necessário que os benefícios conquistados através do turismo sejam utilizados em prol de todos os envolvidos neste processo, para que ambas as partes possam obter resultados com o planejamento da atividade turística, fazendo com que dessa forma sintam-se pertencentes a essa nova realidade existente na localidade.

## **6. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO**

“O planejamento do turismo deve considerar todas as formas possíveis de contribuição ao bem-estar dos moradores e desenvolvimento integral do destino” (PETROCCHI, 2009, p. 2).

Diante desta afirmação feita pelo autor podemos constatar a grande importância que o planejamento turístico tem para uma localidade, o papel de desenvolver os destinos turísticos de forma sustentável, sempre levando em conta as peculiaridades de cada local planejado, dessa forma proporcionando o bem-estar aos moradores da comunidade, que se serão beneficiados com os ganhos proporcionados pela atividade turística bem planejada.

O planejamento deve minimizar os impactos negativos e maximizar os benefícios gerados pela atividade turística, de forma a contribuir para a conservação e preservação dos patrimônios das localidades, sejam eles culturais, históricos, sociais ou ambientais, pois todos eles são importantes para o desenvolvimento do turismo. Porém para que este planejamento ocorra perfeitamente, faz-se necessário que sejam definidos os objetivos do mesmo, bem como ocorra à divisão das tarefas entre os parceiros, de forma que se possam alcançar as metas propostas dentro dos prazos estipulados, fazendo com que cada um contribua neste processo de alguma maneira, para que se sintam pertencentes também a este desenvolvimento (DIAS, 2008).

Dessa forma, vemos a grande necessidade de se planejar a atividade turística, pois somente desta maneira as comunidades irão sentir os benefícios gerados por essa atividade, e passarão a engajarem-se no processo de desenvolvimento desta atividade, atuando como verdadeiros agentes do planejamento, executando as ações propostas com a finalidade de alcançar o objetivo de uma atividade turística sustentável para estas localidades, sempre primando pelo não esgotamento dos recursos turísticos, para que eles possam ser utilizados por outras muitas gerações.

## **7. CONCLUSÃO**

A conclusão que chegamos após a realização deste artigo é que o planejamento turístico é uma necessidade vital para as comunidades que queiram obter o desenvolvimento de um turismo sustentável, que leve em conta as particularidades existentes em cada localidade, maximizando os benefícios gerados pela atividade e minimizando os efeitos negativos da mesma.

O turismo deve estar sempre aliado ao planejamento, pois como toda e qualquer atividade, ele também deve ser planejado, para que se possam colher os frutos que essa atividade pode proporcionar aos locais turísticos, como a melhora na infra-estrutura, a preservação dos patrimônios das localidades, a geração de emprego e renda e a disseminação das idéias de sustentabilidade entre os turistas e as comunidades locais.

Identificamos que um grande problema existente nas destinações turísticas é exatamente, a falta de planejamento do turismo, onde esta atividade ocorre de maneira desordenada, levando-se em conta somente os benefícios econômicos que a mesma pode gerar. Porém nestes locais, acontece um esgotamento dos recursos disponíveis para o turismo, devido ao seu consumo desordenado, o que faz com que em muitos destes destinos o turismo não possa mais se desenvolver.

Dessa maneira, após a realização deste trabalho percebemos a importância de se preocupar mais com a questão do planejamento turístico nas localidades, para que as mesmas possam usufruir dos inúmeros benefícios gerados pela atividade, proporcionando um bem-estar a comunidade local, que se sentirá incluída e privilegiada neste processo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENI, Mário Carlos. **Globalização do Turismo: Megatendências do Setor e a Realidade Brasileira**. São Paulo: Aleph, 2002.

BOULLÓN, Roberto C.. **Planejamento do Espaço Turístico**. São Paulo: EDUSC, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2008.

PETROCCHI, Mario. **Turismo**: Planejamento e Gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável**: A Proteção do Meio Ambiente. São Paulo, Papirus, 1997.

SANTANA, Agustín. **Antropologia do Turismo**: Analogias, Encontros e Relações. São Paulo: Aleph, 2009.

URRY, John. **O Olhar do Turista**: Lazer e Viagens nas Sociedades Contemporâneas. São Paulo: SESC, 2001.